

# Vina - Promessas de Remendos

tom:

Intro: Bm E A D  
A Bm E  
A D E

Esse grito escondido, marcas, traços e atritos  
Que desabam nesse peito e não encontram esse chão  
Esse todo de partidos que se mostra tão ambíguo  
Nessa busca tão maldita, tão querida que é o amor  
Com promessas de remendos, de recortes e castigos  
De desejos tão sem nome, tão famintos e tão vão

Nesse sorriso de feridas que cura o amor que dói sem fim  
A plenitude não se finda, caminha em busca do total  
Ao nos salvarmos do perigo, vemos o amigo que é do mal  
Que só transita às escondidas fazendo o amar ser tão fatal

( E A A A )

Mas os sonhos que se expiram e se mostram tão antigos  
São apenas o porvir de um depois que já passou  
Se esse tempo então se marca num passado tão pra frente  
Eu só posso ter na mente que o futuro é ancestral

E as sombras que se somam, e os versos que ecoam  
O amanhã é a semente desse agora que não estou

O tempo insiste não termina, o que fazemos é um borrão  
É a nossa obra o que anima, mas que reclama conclusão  
E o que foi ontem revisita, cobrando ajustes, revisão  
Mudando agora o que antecipa posteriormente o que passou

( A A A )

E a falta desse norte, esse abrigo de abismo  
Que também nos corta a trama e nos mostra o que não tem  
Essa calma que é rompida, nessa guerra que anima  
Nesse quadro indefinido que nos faz gritar além  
Que revela o escondido, que esconde o que é visto  
Nesses lados que nos pomos protegidos, tão sem lar

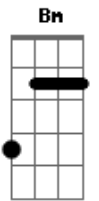
Em meio a esse labirinto somos a sorte e o azar  
O sonho que tanto fascina, nos salva e volta a naufragar  
Ao ter certeza, temos risco; ao ver a ordem, vemos caos  
Pois tudo que beija o esquisito paquera tudo que é normal

[Final] E A A A

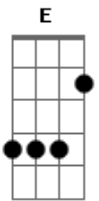
## Acordes



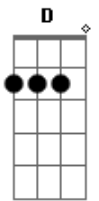
© ukulele-chords.com



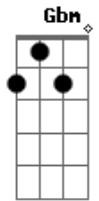
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com